

## Processos educativos na educação á distância : o professor e as atividades de tutoria.

Emanuele Dias da Rosa\*, Gabriele Pilletti de Andrade, Marcos Velasques.

### Resumo

A partir da LBD 9394/96, em seu art. 80, o ensino a distância foi oficializado no sistema de ensino nacional. Tal movimento legal permitiu um aumento significativo de vagas no ensino superior, principalmente no setor privado, mas também no setor público, o que demandou a revisão dos modelos pedagógicos, visando à adoção de ferramentas tecnológicas e a incorporação de novos atores/funções no cenário educacional. A partir do final dos anos 1990 do século XX, os avanços tecnológicos desenvolvidos para informação e comunicação, principalmente a internet, foram reaproveitadas entre outros, para os processos educativos. Como, em princípio, estas tecnologias não foram concebidas como recurso educacional, sua apropriação neste campo, demanda estudos e pesquisas que apontem suas potencialidades e limitações. Tal fato se justifica, sobretudo, pelo exponencial aumento de pessoas que passaram a fazer uso desta modalidade de ensino, a partir da crescente oferta de graduações e pós-graduações em EAD. Além dos materiais escritos e audiovisuais produzidos pelos professores das diversas disciplinas, entra em cena um novo ator: o tutor. Cabe a este novo ator do campo educacional, trabalhos que fazem a intermediação entre as atividades desenvolvidas pelo professor (conteúdos e atividades solicitadas) com os estudantes, operacionalizando as orientações dos professores quanto ao andamento da disciplina sob seu cuidado e incentivando os estudantes a realizarem estas atividades, tirando dúvidas e organizando o trabalho pedagógico.

### Palavras-chave:

EAD, tutoria, formação.

### Introdução

A expansão da educação a distância demandou a revisão dos modelos pedagógicos visando à adoção de ferramentas tecnológicas nas práticas educativas considerando os novos formatos possíveis em termos instrumentais como chats, fóruns, rotas de aprendizagem, para citar apenas alguns exemplos, e estes aspectos são a problemática desta pesquisa que argumenta sobre a formação de professores na prática da modalidade a distância.

precariedade produzida pela indústria cultural. A formação dos professores-tutores está diretamente ligada a uma educação omnilateral, que significa a produção de um pensamento crítico, obrigando a pensar o caráter teleológico da formação e das políticas de formação dos professores-tutores. Numa sociedade marcada pela lógica da indústria cultural, na qual as questões técnico-instrumentais constituem apenas semiformação, urge perguntar como estas políticas educacionais de formação efetivam ou não o processo de formação.

### Resultados e Discussão

Se o papel do professor contou com algumas modificações superficiais já que a discussão da mediação pedagógica sempre esteve presente na sua práxis profissional e o papel dos funcionários administrativos se manteve pouco alterado, mas amplamente aumentado em quantidade de trabalho, uma nova figura apareceu neste cenário: o tutor. A este ator educacional compete trabalhos que fazem a intermediação entre as atividades desenvolvidas pelo professor (conteúdos e atividades solicitadas) com os estudantes, operacionalizando as orientações dos professores quanto ao andamento da disciplina sob seu cuidado e incentivando os estudantes a realizarem estas atividades, tirando dúvidas e organizando o trabalho pedagógico. Esta pesquisa a partir de uma investigação de campo, trabalhando com entrevistas semi-estruturadas apresenta o espaço de trabalho do professor tutor e suas atribuições pedagógicas. E pergunta-se: qual é a formação que este profissional recebe para atender adequadamente estes quesitos de sua atividade?

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 3.ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Tradução Fernando Tomaz, 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 23ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

FRIGOTTO, Gaudêncio & CIAVATTA, Maria (orgs.). **Teoria e educação no labirinto do capital**. Petrópolis: Vozes, 2001

GONZALEZ, Mathias. **Fundamentos da Tutoria em Educação a Distância**. São Paulo: Editora Avercamp, 2005.

GRAMSCI, Antônio. **Concepção dialética da história**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.

### Conclusões

Temos como alguns resultados da pesquisa que, as políticas institucionais de tutoria não podem sucumbir à